



4º ENSINO DO MÊS DE MARÇO - 2023

2º MANDAMENTO: NÃO TOMAR SEU SANTO NOME EM VÃO.

Amado irmão, neste ensino vamos dar continuidade na reflexão sobre os Dez Mandamentos.

O segundo Mandamento vem nos ensinar sobre o respeito e os sentimentos para com tudo o que é sagrado. Devemos testemunhar o nome do Senhor, confessando nossa fé sem ceder ao medo e às ameaças, e defendermos com zelo tudo o que ensina a Igreja. São Cipriano de Cartago dizia que “quem não tem a Igreja por mãe, não tem Deus como Pai”.

No livro de (Filipenses 2,8-11) "8.E, sendo exteriormente reconhecido como homem, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. 9.Por isso, Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes, 10.para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e nos infernos. 11.E toda língua confesse, para a glória de Deus Pai, que Jesus Cristo é Senhor." Essa passagem apresenta-nos o exemplo do nome santo de Nosso Senhor Jesus Cristo, que precisamos guardar com todo o respeito: Assim, deve ser observado o nome de Deus, da Virgem Maria e dos santos.

Escreve o Catecismo: **2146.** “O segundo mandamento *proíbe o abuso do nome de Deus*, isto é, todo o uso inconveniente do nome de Deus, de Jesus Cristo, da Virgem Maria e de todos os santos.” Dentro desse aspecto dos abusos aos nomes santos, que incluem os nomes de Deus, da Virgem Maria e dos santos, está o pecado de blasfêmia. A blasfêmia é o desrespeito a Deus e ao seu nome, que é um pecado grave. Por isso, cabe a nós a devida atenção e consciência ao usarmos os nomes santos.

“Não tomar o nome de Deus em vão” o catecismo nos ensina: **2155.** A santidade do nome de Deus exige que não se recorra a ele por questões fúteis, e que não se preste juramento em circunstâncias susceptíveis de serem interpretadas como uma aprovação do poder que injustamente o exigisse. Quando o juramento é exigido por autoridades civis ilegítimas, pode ser recusado. E deve sê-lo, se for pedido para fins contrários à dignidade das pessoas ou à comunhão da Igreja.

Vamos ler também o Evangelho de São Mateus 5, 33-34. 37.

"33.Ouvistes ainda o que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás para com o Senhor os teus juramentos."

"34.Eu, porém, vos digo: não jureis de modo algum, nem pelo céu, porque é o trono de Deus;"

"37.Dizei somente: ‘Sim’, se é sim; ‘não’, se é não. Tudo o que passa além disso vem do Maligno."

Isso tem extrema relação com Deus, que é a Verdade! Em Deus não há mentira ou falsidade.

Escrito por: Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: Bíblia Sagrada e Catecismo da Igreja Católica

Para partilhar: Já tinha parado para refletir sobre a importância desse Mandamento?